

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Medicina
Liga Acadêmica de Pediatria

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROMOÇÃO DE SAÚDE
EM CUIDADOS COM O RECÉM NASCIDO
REALIZADA POR MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA
DE PEDIATRIA DA UFG EM CAMPANHA RELATIVA
AO DIA DA MULHER EM SÃO LUIS DE MONTES
BELOS-GO/2011**

**Autores: QUEIROZ, Aline do Prado¹; FIGUEIRA, Ana Virgínia Ferreira²;
OLIVEIRA, Caio Cesar Justino de³.**

1 - Faculdade de Medicina (UFG) – aline-prado@hotmail.com

2 – Faculdade de Medicina (UFG) – anavf.figueira@hotmail.com

3 – Faculdade de Medicina (UFG) – caio_cjo@hotmail.com

Palavras-chave

Pediatria campanha promoção saúde

Justificativa/Base teórica

As ligas acadêmicas apresentam papéis relevantes dentro da universidade, entre eles a extensão universitária, que busca levar à comunidade o saber adquirido pelos acadêmicos, criando projetos que viabilizem a promoção da saúde. Além de instrumentalizadora de um processo dialético de teoria-prática, é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. As ações da Liga Acadêmica de Pediatria visam promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes, utilizando como meio para tal, principalmente, a educação em saúde.

Na infância, há alta taxa de mortalidade por doenças potencialmente preveníveis. Grande parte dessas doenças pode ser prevenida através da mudança de certos hábitos de vida e de cuidados básicos que os pais podem ter com seus filhos, desde uma higienização apropriada, ações corretas em casos de acidentes e alimentação adequada para o correto desenvolvimento da criança. A Liga Acadêmica de Pediatria tem como um de seus objetivos orientar crianças, pais e outros profissionais acerca do correto proceder no cuidado preventivo de crianças, desde o pré-natal ao fim da adolescência.

Em 15 de abril de 2011, foi realizada uma campanha, na cidade de São Luis de Montes Belos - GO, visando à comemoração do Dia da Mulher, em que foi dado enfoque aos cuidados com o recém-nascido, após uma estimativa rápida que concluiu ser necessário abordar o assunto dentro da comunidade. Essa estimativa rápida demonstrou ser necessário tratar de assuntos como cuidados de higienização do bebê, bem como correta amamentação e alimentação infantil, com o esclarecimento da população, principalmente, sobre mitos relacionados a esses assuntos.

Objetivos

A ação da Liga Acadêmica de Pediatria durante a campanha objetivava a instrução da população local, juntamente com o esclarecimento de eventuais dúvidas e questionamentos, acerca de alguns cuidados neonatais e infantis

considerados de maior necessidade para aquele público. Os participantes da ação procuraram dar destaque à alimentação adequada, ao bem estar físico e emocional e à higiene da criança em seus primeiros meses de vida, ressaltando inclusive a importância da amamentação. Considerando a recorrência de acidentes domésticos e de práticas sem fundamentos médicos nos cuidados com os recém-nascidos, a ação visava ainda abordar e esclarecer alguns mitos e conhecimentos populares difundidos na população.

Metodologia

Buscando-se alcançar os objetivos estabelecidos pela Liga de Pediatria durante a campanha, foram utilizados pôsteres e cartazes informativos, que continham instruções sobre amamentação, higienização do recém-nascido (banho e limpeza) e dieta balanceada por idade das crianças. Além disso, foram feitas simulações com bonecos para demonstrar as maneiras mais corretas de se realizar a higienização do bebê, e também a prática da massagem shantala, uma técnica de relaxamento e estimulação corporal adequada aos primeiros meses de vida. Fez-se o uso também de panfletos com explicações e orientações sobre obesidade infantil e alimentação saudável da criança.

Resultados e Discussão

Durante a campanha de São Luís dos Montes Belos, foi alcançado o objetivo dos participantes de transmitir as informações consideradas mais relevantes para a população. Observou-se grande interesse do público em esclarecer dúvidas sobre a higienização do recém-nascido, especialmente quando em relação ao coto umbilical, que mostrou ser alvo de medos e superstição.

Sobre as dúvidas, foi interessante observar que, como esperado, muitas perguntas se referiam a costumes populares bastante difundidos entre a comunidade, como o uso de técnicas supersticiosas para a queda do coto umbilical ou para o aumento da produção de leite materno.

Sobre o assunto de alimentação saudável para a criança, notou-se que a grande maioria das crianças não apresentava hábitos saudáveis no dia-a-dia, ingerindo quantidade excessiva de alimentos ricos em açúcar e gordura e praticando pouca ou nenhuma atividade física. No entanto, os pais demonstraram entendimento

e adesão às informações, com a maioria prometendo incentivar os filhos a adotarem hábitos mais saudáveis no futuro próximo.

Além disso, os participantes perceberam a necessidade de informações e assistência básica à saúde por parte dos moradores da cidade.

Conclusões

A campanha de São Luís dos Montes Belos foi imprescindível para construção de conhecimento mais amplo sobre assistência básica de saúde. O contato com a população local permitiu que os alunos de medicina incluídos na ação se deparassem com uma situação que muitas vezes é apresentada somente na teoria. Foi uma troca de saber mútua, onde ambas as partes puderam crescer. A comunidade se beneficiou, pois adquiriu conhecimentos técnicos e informações pouco difundidas entre a comunidade. Enquanto os estudantes tiveram um saldo positivo por poderem presenciar a diversidade, as limitações e as necessidades de uma sociedade carente de atenção primária, adquirindo um olhar mais crítico sobre o assunto, o que é imprescindível para a busca de soluções na saúde.

Além disso, a ação da Liga de Pediatria, voltada exclusivamente para as crianças e adolescentes, tem uma importância significativa em cobrar da sociedade um cuidado maior com essa população tão jovem, que muitas vezes é subestimada ou negligenciada devido à falta de informação e à ignorância por parte de adultos.

Por último, considerando o resultado positivo da campanha, é possível observar que a prática constante de ações como essa seria eficiente na melhoria das condições de saúde local em seu nível mais básico, levando até mesmo a uma redução da taxa de mortalidade infantil.

Referências bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. ÁREA DE SAÚDE DA CRIANÇA. O Brasil e a Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

WHO, Division of Diarrheal and Acute Respiratory Disease Control. Integrated Management of the sick child. Bull World Health Organ 1995; 73:735-740.